



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
COLEGIADO DE ARQUEOLOGIA E PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO – CPAC**

**RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO
DO CURSO DE ARQUEOLOGIA E PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL**

2014

04 DE MARÇO DE 2015

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO

PRESIDENTE: Janaina Carla dos Santos
VICE-PRESIDENTE: Nívia Paula Dias de Assis
REPRESENTANTE DOCENTE PESQUISADOR: Leandro Surya Carvalho de Oliveira Silva
REPRESENTANTE DOCENTE DE PROJETOS DE EXTENSÃO: Gisele Daltrini Felice
REPRESENTANTE DISCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO: Tácio Vieira Machado
REPRESENTANTE DA COMUNIDADE EXTERNA: Fernando Tizianel

Contato:

e-mail: arqueologia@univasf.edu.br

telefone: (89) 3582 9750

1. APRESENTAÇÃO

A graduação Bacharelado em Arqueologia e Preservação Patrimonial da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF foi o primeiro curso desta área criado em uma Instituição de Ensino Superior no Brasil. Localizado na cidade de São Raimundo Nonato (PI), tal curso tem como campo de atuação para as áreas de ensino e pesquisa o Parque Nacional Serra da Capivara e circunvizinhanças que abrigam um grande acervo cultural. São mais de mil (1000) sítios arqueológicos pré-históricos, históricos e paleontológicos, que são de grande importância para pesquisas científicas nacionais e internacionais, em especial para as pesquisas sobre o povoamento da América.

De acordo com o seu PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - PPC, o objetivo geral do Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial é formar profissionais bacharéis capazes de responder às necessidades de pesquisa, análise e conservação da cultura material e natural do Brasil. A formação dada aos profissionais egressos busca instrumentalizá-los para a elaboração, execução, supervisionamento e gerenciamento de projetos voltados para o patrimônio cultural e ambiental. Especialmente os que envolvam salvamentos, resgates, preservação e conservação de monumentos, de artefatos e de outras expressões da cultura material e imaterial da nação.

Ministrado no Campus Serra da Capivara, o mesmo dispõe de salas (de aula e de professores), laboratórios e biblioteca; de instalações, coleções científicas e bibliográficas existentes na Fundação Museu do Homem Americano (FUMDHAM), com a qual a UNIVASF mantém convênio; e ainda de sítios-escola (sítios arqueológicos nos quais os estudantes aprendem os procedimentos de escavação) no Parque Nacional Serra da Capivara.

Quando iniciado, no segundo semestre do ano de 2004, o ingresso em tal curso se dava por meio de vestibular. Entretanto, desde o ano letivo de 2010 o acesso vem sendo feito através do ENEM, totalizando no semestre 2014.2, 149 estudantes ativos.

No que concerne aos processos de autoavaliação, este relatório visa atender a demanda de avaliação interna dos cursos de graduação da UNIVASF, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14/04/2004, publicada no DOU de 15/04/2004, particularmente no seu Art. 3º. Deste modo, para obtenção dos dados específicos sobre a estrutura e o funcionamento da referida graduação, foram utilizados questionários eletrônicos disponibilizados pela Comissão Própria de Avaliação, amplamente divulgados aos discentes e docentes por meio presencial e eletrônico.

2. OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2.1. OBJETIVO GERAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO COLEGIADO

Fomentar e viabilizar o processo sistemático de avaliação, com participação dos servidores e discentes para conduzir reflexões que visem o aperfeiçoamento do curso, da instituição e do processo de ensino/aprendizagem.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO COLEGIADO

- Participar de reuniões com as demais CAC's e a CPA;
- Aplicar questionários de avaliação;
- Compilar dados dos questionários aplicados;
- Elaborar um relatório anual único para ser entregue à CPA.

3. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

3.1. DADOS DO CURSO

Denominação do curso: Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial

Habilitação ou Modalidade: Bacharelado

Tempo de duração/prazo para conclusão: Tempo mínimo para conclusão do curso: 04 anos; Tempo médio esperado para conclusão do curso: 06 anos; Tempo máximo para conclusão do curso: 08 anos.

Atos Legais Regulatórios: O curso foi instituído através do Ato Administrativo 2/2004 da UNIVASF de 14 de janeiro de 2004. O curso foi reconhecido pela Seres através da Portaria 266 de 19 de julho de 2011.

Número de vagas: 40 vagas anuais

Turnos de funcionamento: Manhã e Tarde

Componentes curriculares obrigatórios: 47

3.2. ENDEREÇO DO CAMPUS

Campus São Raimundo Nonato: Rua João Ferreira dos Santos, Campestre. CEP: 64770-000 - São Raimundo Nonato (PI).

4. CORPO DOCENTE

4.1. FORMAÇÃO ACADÊMICA, EXPERIÊNCIA E DEDICAÇÃO DO COORDENADOR

A coordenadora do curso é a professora Janaina Carla dos Santos. A referida professora é Licenciada em Geografia, Mestra em Geografia e Doutora em Geociências. Foi professora substituta da UNIVASF por 08 meses e é professora efetiva da mesma há 75 meses.

No que diz respeito à experiência profissional de gestão acadêmica a coordenadora do curso:

1. É membro da Comissão de Elaboração do Projeto Político-pedagógico dos novos Cursos de Graduação, Campus São Raimundo Nonato-PI. Portaria/PROEN 007 de 25 de abril de 2014;
2. É membro da Comissão Própria de Avaliação dos Colegiados;
3. É membro do Núcleo Docente Estruturante;
4. Foi membro da Câmara de Extensão da Universidade Federal do Vale do São Francisco.
5. Foi membro do Comitê Consultivo de Capacitação Docente.
6. Foi membro da Câmara de Integração desde junho de 2011;
7. Foi membro da Comissão Gestora de Seleção Pública Simplificada para Professor Substituto.
8. Foi membro do Comitê Consultivo de Capacitação Docente.
9. Foi membro da Comissão Própria de Avaliação dos Colegiados.
10. Foi subcoordenadora do Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial.
11. Foi membro da Comissão Gestora do Processo Seletivo de Ingresso Extra-Vestibular/2008.
12. Foi membro da Comissão Responsável pela Seleção de estudantes do Programa Conexão de Saberes: Diálogos entre a Universidade e as Comunidades Populares.
13. Foi membro da Comissão responsável pela seleção de bolsistas no Campus São Raimundo Nonato, para o Programa Conexão de Saberes. Portaria de 268 de 18 de abril de 2008.

4.2. TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE E EFETIVA DEDICAÇÃO AO CURSO

O quadro docente de professores do Colegiado é composto por 14 servidores. Diante desse contingente de professores, 9 professores são doutores (64,28%) e 5 são mestres (35,72%), de acordo com tabela abaixo (Tabela 1).

Todos em regime de dedicação exclusiva com jornada de 40h semanais.

Professor

Titulação acadêmica

Experiência

Celito Kesting	Doutor em Arqueologia	125
Gisele Daltrini Felice	Doutora em História	49
Guilherme de S. Medeiros	Doutor em História	125
Janaina Carla dos Santos	Doutora em Geociências	78
José Jaime Freitas Macedo	Doutor em Ciências Sociais	68
Leandro Surya Carvalho de Oliveira e Silva	Doutor em Arqueologia	63
Leandro Elias Canaan Mageste	Mestre em Arqueologia	10
Nívia Paula Dias de Assis	Mestre em História e Espaços	57
Maria Fátima Barbosa Souza	Mestre em Biociências (Zootecnia)	102
Mauro Alexandre Farias Fontes	Doutor em Arqueologia	125
Rodrigo Lessa Costa	Mestre em Arqueologia	63
Selma Passos Cardoso	Doutora em Teoria y História de la Arquitectura	68
Waldimir Maia Leite Neto	Mestre em Arqueologia	67
Vivian Karla de Sena	Doutora em Arqueologia	75

Tabela 1. Lista apresentando os professores, a titulação acadêmica e o tempo de experiência em docência em meses na UNIVASF do Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial.

4.3. CARACTERIZAÇÃO (TEMPO DE DEDICAÇÃO E DE PERMANÊNCIA SEM INTERRUPTÃO), COMPOSIÇÃO E TITULAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O atual NDE do Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial foi instituído em dezembro de 2013 e mantém a mesma composição até a presente data. Constituinte assim uma dedicação e permanência de 14 meses.

Segue abaixo a tabela 2 com a composição e titulação do atual NDE do Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial.

Professor	Atuação	Titulação acadêmica
Gisele Daltrini Felice	Membro	Doutora em História
Janaina Carla dos Santos	Presidente	Doutora em Geociências
Leandro S. C. de O. e Silva	Membro	Doutor em Arqueologia
Nívia Paula Dias de Assis	Vice Presidente	Mestra em História e Espaços
Mauro A. Farias Fontes	Membro	Doutor em Arqueologia

Tabela 2: Composição e titulação do atual NDE do Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial.

Segue um breve histórico da atuação do NDE do Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial.

Em agosto de 2012, a Pró-Reitoria de Ensino solicitou a todos os Colegiados Acadêmicos da UNIVASF, através do Memorando Circular nº 009/2012 da PROEN indicações dos nomes dos docentes que iriam compor os seus respectivos NDEs, considerando que as graduações precisariam adequar-se às recomendações da Comissão Avaliadora dos Cursos do Ministério da Educação. Dessa maneira foi composta a primeira formação do Nucleo Docente Estruturante do Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial. que até o momento havia atuado inclusive nas discussões sobre as reformulações necessárias ao PPC do curso (balanço geral: informações do que foi realizado no curso até o momento; reflexões sobre o uso dos novos espaços que estavam sendo construídos; questionamentos sobre a viabilidade legal de ser adquirido acervo bibliográfico em outros locais de venda, que não sejam livrarias (livros esgotados disponíveis em sebos, sebos virtuais, etc); questionamentos sobre a oferta de disciplinas optativas no 1º período do curso (Existem normatizações que impedem esta oferta?).

Numa segunda fase, que se iniciou em dezembro de 2013, foram realizadas reuniões de NDE que trataram, de maneira geral, da mudança na composição dos seus membros, de processos de pedido de quebra de pré-requisito de disciplinas demandados por alunos formandos e sobre a regulamentação da disciplina Monografia. Sobre esta última, foi discutido, analisado e modificado um documento previamente escrito por docentes do curso, sendo a versão final do NDE aprovada em reunião ordinária de Colegiado.

4.4. PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO OU CIENTÍFICO DO CORPO DOCENTE (CONSIDERAR A MÉDIA POR DOCENTE DE MATERIAL DIDÁTICO OU CIENTÍFICO PRODUZIDOS NOS ÚLTIMOS TRÊS (03) ANOS)

De acordo com o item *Produções* do Currículo Lattes segue quadro com a produção acadêmica dos professores do Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial nos últimos três (03) anos. Segue abaixo a tabela 3 contendo esses dados.

Professor	Produção acadêmica
Celito Kesting	132
Gisele Daltrini Felice	7
Guilherme de Souza Medeiros	Nenhuma produção no período
Janaina Carla dos Santos	5

José Jaime Freitas Macedo	26
Leandro Surya Carvalho de Oliveira e Silva	16
Leandro Elias Canaan Mageste	29
Nívia Paula Dias de Assis	7
Maria Fátima Ribeiro Barbosa	2
Mauro Alexandre Farias Fontes	17
Rodrigo Lessa Costa	7
Selma Passos Cardoso	16
Waldimir Maia Leite Neto	5
Vivian Karla de Sena	2

Tabela 3. Lista apresentando a produção acadêmica dos últimos 3 anos dos professores do Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial.

5. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura do curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial conta com: gabinetes de trabalho para professores; espaço de atendimento de demandas acadêmicas dos alunos; salas de aula; laboratórios didáticos especializados: biblioteca; residência universitária e espaço de convivência que serão descritos a seguir

5.1 GABINETES DE TRABALHO PARA PROFESSORES

O Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial possui atualmente 14 professores de tempo integral (TI) e para atender esse quantitativo possui 8 gabinetes de trabalho. Cada gabinete de trabalho é ocupado por dois (02) professores e eventualmente é dividido com professores do Curso de Ciências da Natureza.

Cada professor tem à sua disposição elementos de suporte para a realização das suas atividades acadêmicas (birô, cadeiras, armário, computador com acesso a internet). O atendimento ao estudante é feito nesse gabinete, não havendo um espaço reservado somente para essa finalidade.

5.2 ESPAÇO DE ATENDIMENTO DE DEMANDAS ACADÊMICAS DOS ALUNOS

No que diz respeito ao atendimento dos alunos quanto as suas demandas acadêmicas, eles podem recorrer ao SIC (Serviço de Informações ao Cidadão) e a Assistente Social.

Para efetuar requerimento de realização de prova de segunda chamada, pedido de transporte para congresso, pedido de dispensa de disciplina, entre outros, o corpo discente do Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial recorre ao SIC. O SIC encaminha tais requerimentos para a coordenação do curso. A coordenação do curso encaminha para o Colegiado do Curso que delibera sobre os pedidos em reuniões ordinárias ou extraordinárias. O resultado da deliberação é comunicado ao estudante via SIC.

O SIC conta com 03 servidores. Durante o dia o SIC com a presença de 3 servidores e durante a noite com a presença de 01 servidor.

O corpo discente conta também com uma assistente social que é coordenadora da Residência Estudantil e dos discentes que recebem bolsa permanência. A assistente social também é responsável por encaminhar a PROAE ou a PROEN demandas de natureza social, pedagógica ou psicopedagógica

Há também a sala da Administração que atende as atividades gerais de administração, de recepção dos estudantes e do público em geral. É ocupada pelo administrador do campus e por duas recepcionistas. A coordenação atual, que tomou posse em novembro de 2013 não conta com a presença de um assistente administrativo lotado no Colegiado.

O Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial conta ainda com uma sala de reuniões.

5.3 SALAS DE AULA

O curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial possui atualmente 06 salas de aula.

Quatro salas de aula têm cada uma 54 m², são equipadas, cada uma, por 45 carteiras escolares, 01 cadeira e 01 mesa para o professor, 01 quadro branco, 01 aparelho de Datashow. Todas essas quatro salas se localizam nas dependências do Campus São Raimundo Nonato.

A quinta sala de aula localizada nas dependências da Fundação Museu do Homem Americano, é utilizada para as aulas de Desenho Arqueológico. Essa sala tem 56m². Possui 25 pranchetas 21 banquetas, 1 quadro, 1 cadeira e 1 mesa para professor.

A sexta sala de aula é Laboratório Integrado de Informática e Topografia, que é utilizada para atender as aulas de Topografia e Informática, esse laboratório é utilizado também para o processamento de dados arqueológicos das atividades de campo (prospecção e escavação). A sala tem 60,52 m². Tem 01 quadro branco, 01 cadeira e 01 mesa para professor, 20 computadores, 04 bancadas, 24 cadeiras, 2 aparelhos de ar condicionado.

5.4 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS

No que diz respeito aos laboratórios do Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial é preciso informar a existência do convênio 021/2009 firmado entre a Universidade Federal do Vale do São Francisco e a Fundação Museu do Homem Americano em 11 de setembro de 2009.

Destacamos desse documento:

Da CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO: 1.1 O objeto do presente instrumento é o estabelecimento de cooperação mútua, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, buscando promover o desenvolvimento das atividades acadêmicas e práticas do curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial da UNIVASF, localizado no Município de São Raimundo Nonato/PI, bem como o uso compartilhado da Sede do Centro Cultural Sérgio Motta. 1.2 A sede do Centro Cultural Sérgio Motta está localizada no endereço s/n, Bairro Campestre, com uma área de

aproximadamente 07 (sete) hectares com edificações (museus, laboratórios, auditórios, salas de trabalho, depósito, banheiros, etc.), totalizando aproximadamente 3.300 m² (três mil e trezentos metros quadrados de área construída).

DA CLÁUSULA SEGUNDA – DAS ATRIBUIÇÕES DOS PARTICIPES, destacamos: 2.1 A utilização das instalações da Sede do Centro Cultural Sérgio Motta será única e exclusivamente voltada para as atividades abaixo definidas, entre as duas instituições conveniadas, como segue: item: c) Avaliação do uso compartilhado de laboratórios. DA CLÁUSULA TERCEIRA - DA RESPONSABILIDADE DAS PARTES, destacamos: 3.2 Compete a FUMDHAM 3.2.3 Autorizar o acesso dos servidores e discentes, bem como de todas as pessoas devidamente identificadas e indicadas pela UNIVASF a todas as instalações da Sede de uso compartilhado, desde que obedecidas e respeitadas às normas internas de utilização e segurança do acervo.

As aulas das disciplinas de Laboratório I e Laboratório II e eventuais análises de vestígios arqueológicos por professores e alunos (com fins de ensino, pesquisa ou extensão) do curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial são realizadas nas dependências da Fundação Museu do Homem Americano (FUMDHAM).

A FUMDHAM disponibiliza os laboratórios de: Vestígios Líticos; Vestígios Cerâmicos; Vestígios Orgânicos; Paleontologia; Fotografia e de Geoprocessamento.

O acesso e uso aos seis (06) Laboratórios da FUMDHAM são livres para os professores e alunos. Os laboratórios ficam a disposição dos professores e alunos durante as atividades de aulas didáticas (eventualmente com a presença do técnico da FUMDHAM para auxílio e acompanhamento). Para as demais atividades há o compartilhamento de acesso e uso com o corpo técnico da FUMDHAM.

Cada laboratório é dotado de instalações físicas adequadas. O acondicionamento do material arqueológico obedece às normas vigentes na legislação brasileira.

Quanto ao material arqueológico é resultado das atividades de pesquisa de 40 anos da FUMDHAM e 10 anos da UNIVASF. A riqueza desse material é de natureza indiscutível, são vestígios de uma ocupação que remonta à 48.000 anos atrás. Ao longo desse intervalo de tempo, o homem ocupou densamente essa área (atestado pela existência de mais de 1000 sítios arqueológicos) e produziu sua cultura material. Os vestígios dessa ocupação lançam novos dados para a Teoria de Povoamento das Américas. E são primordiais para desvendar o *modus vivendi* dessas populações.

No que diz respeito a instalações próprias, está em fase de construção um prédio que abriga 09 (nove) laboratórios, que serão utilizados pelos cursos de Arqueologia e Preservação Patrimonial e Ciências da Natureza. Há previsão de inauguração desse prédio para março de 2015.

5.5 BIBLIOTECA

O *campus* possui uma biblioteca que atende aos seus dois cursos (o segundo curso é Ciências da Natureza). E está prevista para o mês de março de 2015 a inauguração de uma nova biblioteca com auditório.

5.6 RESIDÊNCIA ESTUDANTIL

O Campus São Raimundo Nonato possui uma Residência Estudantil com 12 quartos com capacidade para 24 estudantes (12 mulheres e 12 homens), sendo 06 quartos femininos e 06 quartos masculinos. No mês de novembro de 2014 foram contabilizados 13 (treze) estudantes do Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial ocupando a residência.

5.7 CENTRO DE CONVIVÊNCIA

Existe ainda o Centro de Convivência um espaço destinado a oferta de serviços como reprografia e venda de alimentos.. Esse espaço já contou com o funcionamento de uma reprografia e uma cantina. No entanto os contratos não foram renovados e ele hoje é aproveitado para outros fins como depósito, sala de informática.

6. GRUPOS DE PESQUISA CUJOS DOCENTES DO COLEGIADO DO CURSO DE ARQUEOLOGIA E PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL SEJAM INTEGRANTES

Segue tabela 4 apresentando os docentes do Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial e respectivos grupos de pesquisa aos quais são afiliados segundo informações do Currículo *Lattes*.

Grupo de Pesquisa	Perfil	Instituição
CELITO KESTERING		
Memórias e Histórias do Vale do São Francisco	Pesquisador	UNIVASF
GISELE DALTRINI FELICE		
Centro de Estudos Interdisciplinares	Pesquisador	FUMDHAM
GUILHERME DE SOUZA MEDEIROS		
Etnoarqueologia no Nordeste	Pesquisador	UFPE
IKEYNIKÁ - Grupo de Pesquisa em Antropologia e História	Pesquisador	UNIVASF
Grupo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro	Pesquisador	UNIVASF
JANAINA CARLA DOS SANTOS		
Grupo de Estudos do Quaternário do Nordeste Brasileiro/ Laboratório de Geomorfologia do Quaternário	Pesquisador	UFPE
Estratigrafia do Quaternário, Paleoambientes e Processos Geomorfológicos	Pesquisador	UFSC
Palinologia	Pesquisador	ULBRA
Centro de Estudos Interdisciplinares	Pesquisador	FUMDHAM

Grupo de Pesquisa em Geomorfologia do Quaternário do Semiárido do Nordeste do Brasil	Pesquisador	UFAL
Arqueologia Regional e Patrimônio Cultural: possibilidades e desafios	Pesquisador	UNIVASF
JOSÉ JAIME FREITAS MACEDO		
Patrimônio: Tradição e Modernidade	Pesquisador	UNIVASF
IKEYNIKÁ - Grupo de Pesquisa em Antropologia e História	Pesquisador	UNIVASF
Grupo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros	Pesquisador	UNIVASF
LEANDRO ELIAS CANAAN MAGESTE		
Arqueologia Regional e Patrimônio Cultural: possibilidades e desafios	Pesquisador	UNIVASF
LEANDRO SURYA CARVALHO DE OLIVEIRA SILVA		
Abordagens tecnológicas na Arqueologia	Pesquisador	UNIVASF
Núcleo de história das ciências e tecnologia	Pesquisador	UNIVASF
MARIA FATIMA RIBEIRO BARBOSA		
Centro de Estudos Interdisciplinares	Pesquisador	FUMDHAM
Arqueologia Forense e da Morte	Pesquisador	UFPE
Patrimônio Natural: Biodiversidade e Conservação	Pesquisador	UNIVASF
Patrimônio: Tradição e Modernidade	Pesquisador	UNIVASF
Núcleo de Genética e biotecnologia	Pesquisador	UNIVASF
MAURO ALEXANDRE FARIAS FONTES		
Diásporas, Contatos e Enredos Culturais	Pesquisador	UFPE
NÍVIA PAULA DIAS DE ASSIS		
Formação dos espaços coloniais: economia, sociedade e cultura	Estudante	UFRN
Centro de Estudos Interdisciplinares	Pesquisador	FUMDHAM
Patrimônio Natural: Biodiversidade e Conservação	Pesquisador	UNIVASF
SELMA PASSOS CARDOSO		
Patrimônio: Tradição e Modernidade	Pesquisador	UNIVASF
Grupo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros	Pesquisador	UNIVASF
Arqueologia Regional e Patrimônio Cultural: possibilidades e desafios	Pesquisador	UNIVASF
VIVIAN KARLA DE SENA		
Memórias e Histórias do Vale do São Francisco	Pesquisador	UNIVASF
Diásporas, Contatos e Enredos Culturais	Pesquisador	UFPE
Arqueologia Regional e Patrimônio Cultural: possibilidades e desafios	Pesquisador	UNIVASF
WALDIMIR MAIA LEITE NETO		
Núcleo de Ensino e Pesquisa Arqueológico	Pesquisador	UFAL
Memórias e Histórias do Vale do São Francisco	Pesquisador	UNIVASF
Diásporas, Contatos e Enredos Culturais	Estudante	UFPE

Tabela 4. Lista dos grupos de pesquisas aos quais os professores do Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial são afiliados, segundo informações do Currículo *Lattes*.

7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO

Confome informação recolhida na Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) existem dois projetos cadastrados referentes aos últimos três (03) anos listados na tabela 5.

DOCENTE	LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO
Leandro Surya Carvalho de Oliveira Silva	Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro
Nívia Paula Dias de Assis	Cultura e Arte

Tabela 5. Lista das linhas temáticas de extensão e respectivos professores do Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial associados

8. CONCORRÊNCIA E FORMA DE INGRESSO NO CURSO

Segundo a Secretaria de Registro e Controle Acadêmico (SRCA), a concorrência para o curso foi de 11,57 candidatos por vaga no ano de 2011; a concorrência para o curso foi de 17,80 candidatos por vaga no ano de 2012. A concorrência para o curso foi de 11,80 candidatos por vaga no ano de 2013. Até o momento não foi divulgada a concorrência para o ano de 2014 pela SRCA.

No que diz respeito a forma de ingresso informamos que período de 2004 a 2009 a forma de ingresso do curso foi através de vestibular. A partir de 2010 o ingresso passou a ser através do ENEM.

9. EGRESSOS¹

O curso de Arqueologia e Preervação Patrimonial orienta-se por meio de uma gestão holística e interdisciplinar, englobando os diversos atores que interagem com a referida área, sendo disponibilizado pela UNIVASF o suporte necessário para a devida formação dos discentes. O resultado atual dessa política está na atuação dos profissionais arqueólogos egressos, que se encontram distribuídos entre cargos públicos (federais e estaduais), pós-graduações (mestrado e doutorado) e contratados em empresas privadas: 62,68 % trabalham em empresas privadas, sendo que 03 destes egressos já possuem mestrado; 21,5% são funcionários públicos (federais e estaduais), sendo que 05 destes possuem mestrado; 8,6% estão cursando mestrado; 2,9% estão cursando doutorado; 2,9% não seguiram carreira e 1,42% realiza intercâmbio no exterior (Em ANEXO, 04 questionários respondido por alunos egressos). No que compete ao número de profissionais pertencentes à área de atuação direta do campus Serra da Capivara, 45% dos

¹ Descrever quantidade de egressos no ano em avaliação. Fazer balanço crítico.

arqueólogos são da macrorregião de São Raimundo Nonato.

10. METODOLOGIA UTILIZADA PARA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Para obtenção dos dados apresentados foram utilizados questionários eletrônicos disponibilizados pela Comissão Própria de Avaliação, amplamente divulgados aos discentes e docentes por meio presencial e eletrônico.

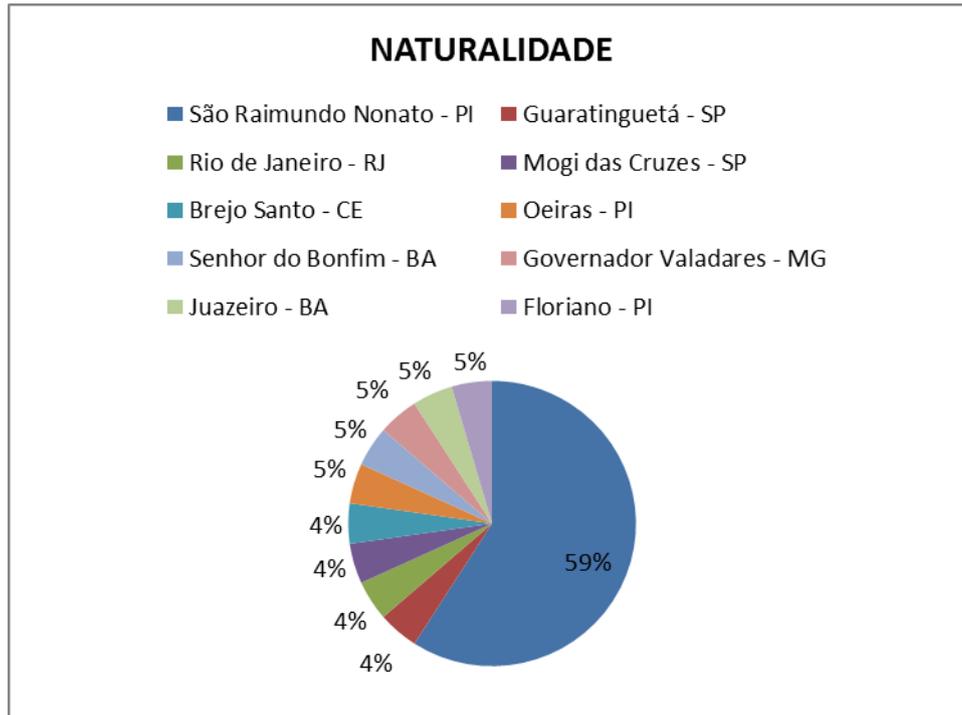
Sistemas de avaliações como a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIVASF, que visam a condução dos processos de avaliação da atuação institucional da UNIVASF, em conformidade com o SINAES-Inep, vêm gradualmente sendo implantados nesse curso com a observação dos seguintes indicadores: qualificação, titulação, regime de trabalho, infraestrutura, biblioteca, atuação da Coordenação do curso, quantidade e qualidade de alunos ingressos e egressos, indicadores de pesquisa e extensão no curso. É um sistema não obrigatório e não punitivo, que vem sendo divulgado pela CPA-UNIVASF e que vem logrando gradativamente, alguns resultados significativos ao curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial.

As estratégias de ações que compõem o sistema de avaliação acompanham o desempenho das partes envolvidas em cada colegiado, formando as CPA dos Colegiados (CPAC). Nossa CPAC preve as seguintes instâncias avaliativas: 1) Avaliação institucional pelos discentes ingressantes (1º período), 2) Avaliação institucional pelos discentes veteranos, 3) Avaliação dos docentes pelos discentes; 4) Avaliação institucional dos docentes, 5) Avaliação do docente pelos pares; 6) Avaliação institucional dos servidores administrativos e 7) Avaliação de acompanhamento dos egressos. A implantação do sistema avaliativo vem se dando por aplicação de questionários, que geram uma série de dados internos

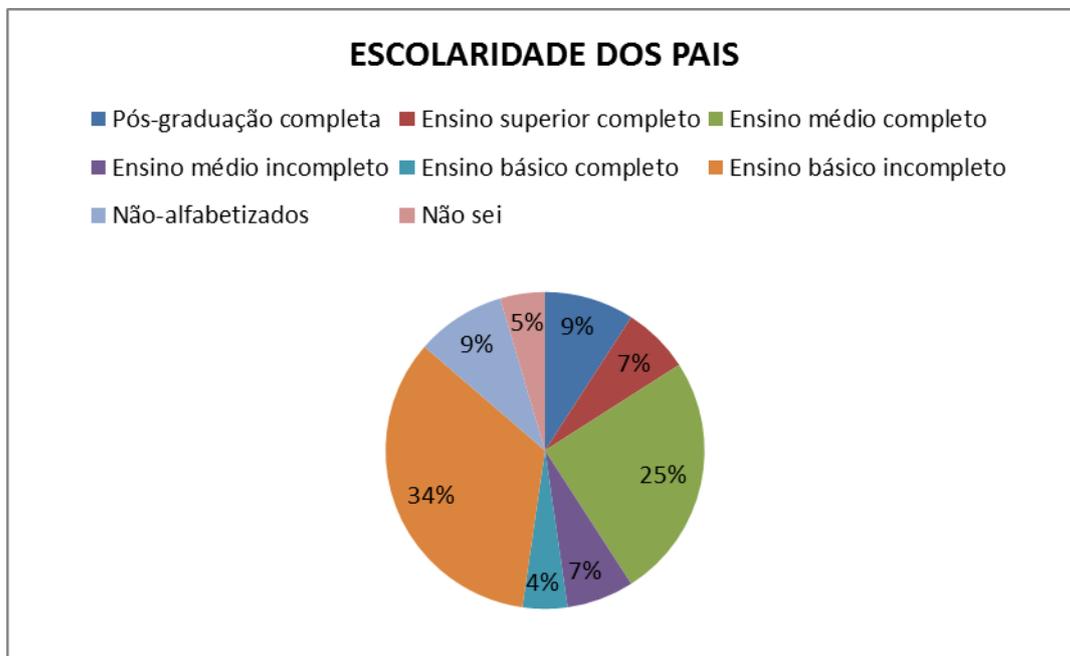
11. RESULTADOS E DISCUSSÃO (aplicação dos questionários)

11.1. PERFIL SÓCIOECONÔMICO DOS INGRESSANTES DO CURSO DE ARQUEOLOGIA E PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL

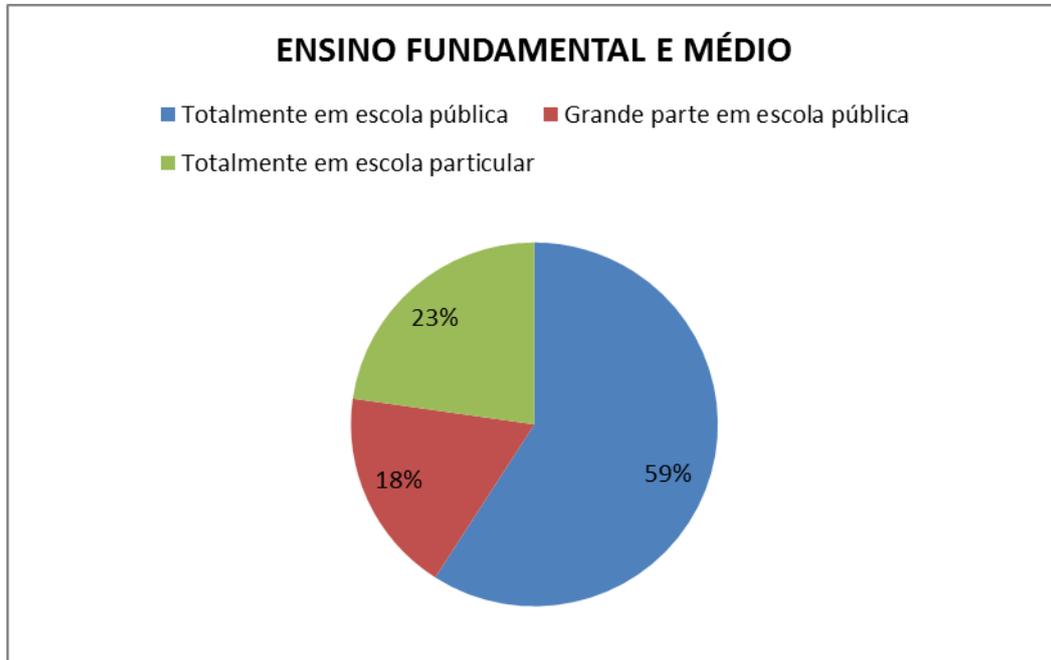
11.1.1. NATURALIDADE



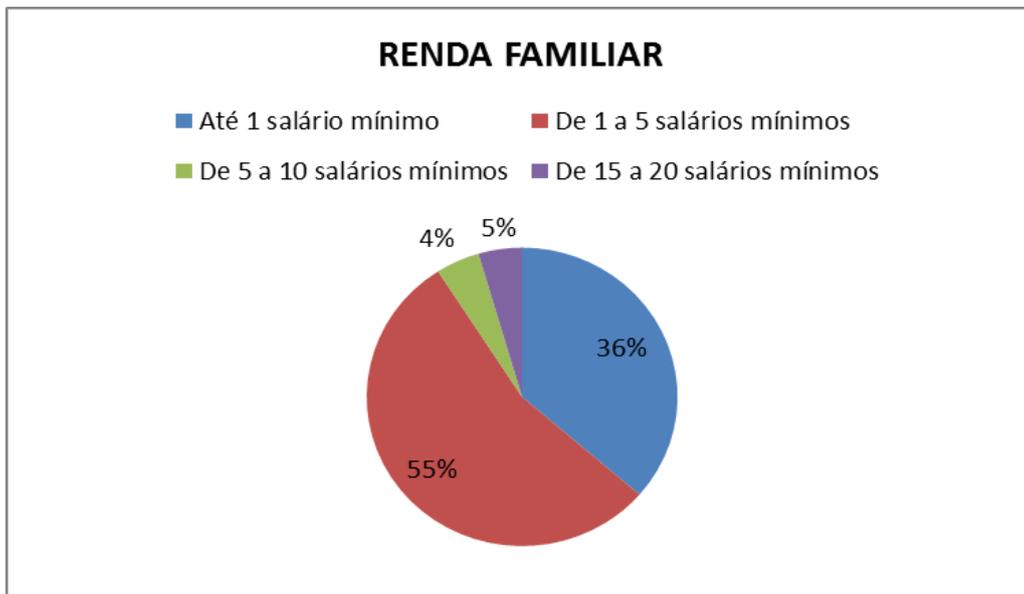
11.1.2. NÍVEL ESCOLARIDADE DOS PAIS



11.1.3. ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO EM INSTITUIÇÃO PÚBLICA E/OU PRIVADA

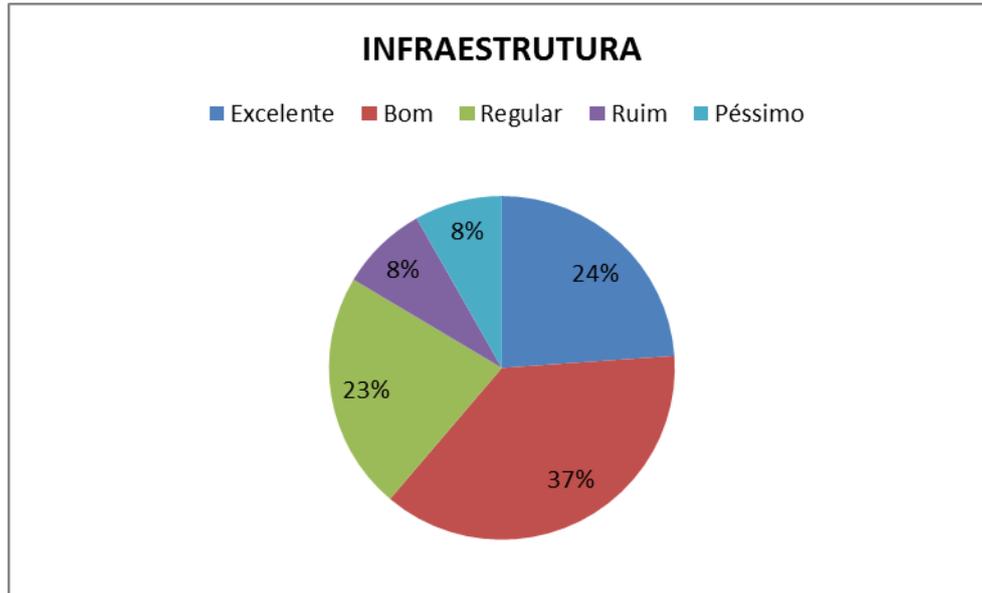


11.1.4. RENDA FAMILIAR



11.2. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DISCENTES²

11.2.1. DA INFRAESTRUTURA (Os resultados desse item foram extraídos dos questionários aplicados aos alunos ingressantes, pois não tivemos acesso aos resultados das avaliações realizadas pelos alunos a partir do 2º período!)



11.2.2. DA COORDENAÇÃO DO CURSO (Não foi disponibilizado o resultado das avaliações realizadas pelos discentes a partir do 2º período!)

11.2.3. DOS DOCENTES (RESPONSÁVEIS POR DISCIPLINAS) - (Não foi disponibilizado os resultado das avaliações realizadas pelos discentes a partir do 2º período!)

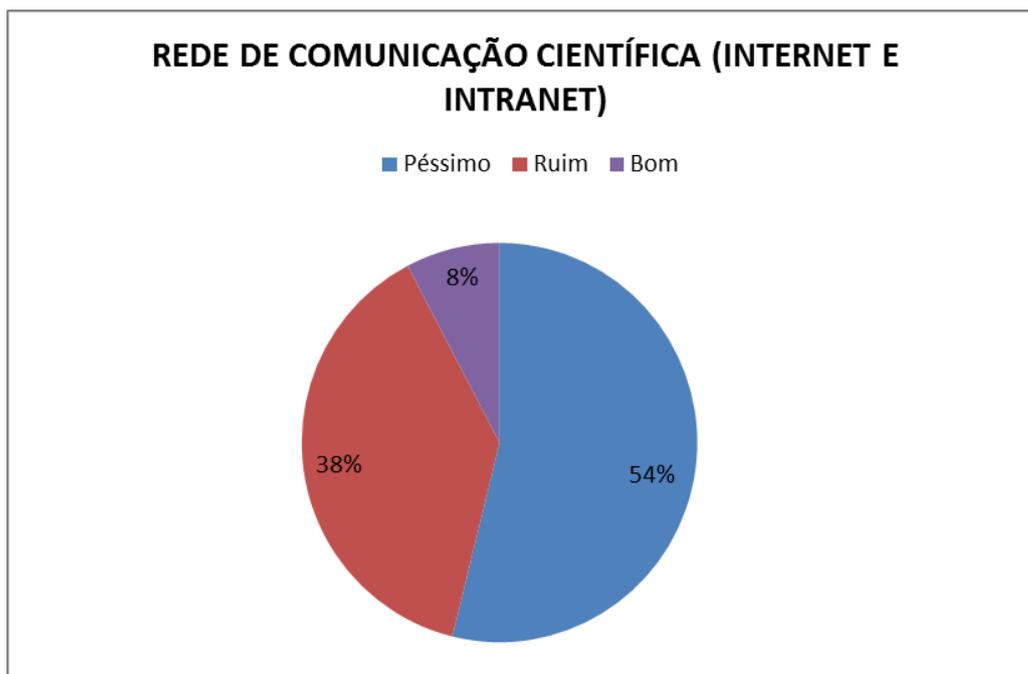
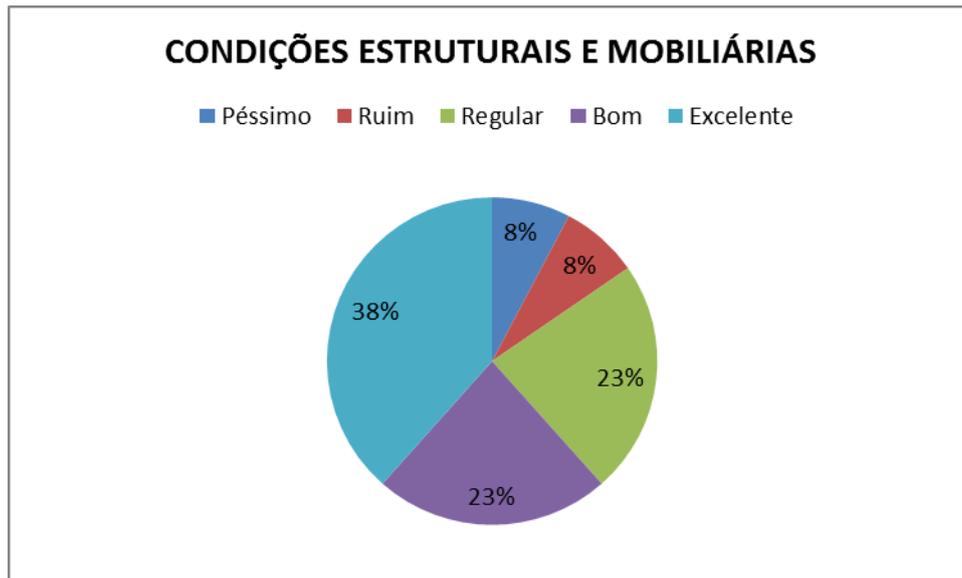
11.3. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DOCENTES³

11.3.1. INSTITUCIONAL

De maneira geral a avaliação docente sobre a instituição apresentou um resultado satisfatório para as condições estruturais do curso, entretanto, o principal problema diagnosticado por 100% dos docentes é a péssima qualidade do sinal de internet. Tal problema repercute negativamente no aprofundamento de pesquisas e comunicações acadêmicas, bem como nas atividades administrativas cotidianas no *campus*.

² Inserir avaliações e autoavaliações.

³ Inserir avaliações e autoavaliações.



12. AÇÕES IMPLEMENTADAS EM FUNÇÃO DOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A implantação do sistema avaliativo vem se dando por aplicação de questionários, que geram uma série de dados internos. Até o momento o nosso curso ainda não compartilhou seus resultados das avaliações no relatório institucional geral em decorrência de dificuldades

metodológicas de organização, situação que vem sendo abordada pela CPA, com a qual o diálogo estabelecido já permitiu o atendimento de importantes demandas do curso. Para facilitar o processo a CPA tem formulado propostas para melhorias. Alguns resultados já foram alcançados ao longo de 2013 e 2014:

1) Vista a pequena participação dos docentes no processo de avaliação, a CPA mudou a aplicação dos questionários para formulários eletrônicos; intensificou o incentivo à avaliação da infraestrutura *in loco*, por meio do endereço eletrônico institucionais dos docentes e passou a realizar campanhas de divulgação interna nos colegiados, atingindo também os discentes. Como resultado de tal processo o curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial terá condições de gerar o seu primeiro relatório oficial, que será referente ao ano de 2014. Para os anos anteriores houve a compilação de dados, mas não se redigiu um documento final;

2) Para as demandas de infraestrutura levantadas desde anos anteriores, ao alcançarem a Reitoria, tornaram-se um problema oficialmente incorporado às políticas internas da UNIVASF, tais como o número reduzido de salas de aula no *campus* e a estagnação das obras dos laboratórios. Em 2013 houve então o reinício das obras de salas de aula e laboratórios;

3) O número insuficiente de veículos e motoristas para atender as necessidades do *campus* e as atividades pedagógicas de campo da graduação em Arqueologia e Preservação Patrimonial também foi apresentado, incluindo a própria dificuldade de locomoção dos estudantes da cidade para o *campus*. A solução implementada por meio de tal avaliação foi a inserção de mais um ônibus e a substituição de um veículo. Em relação à contratação de motoristas, manteve-se os 3, porém melhor distribuídos. O traslado diário dos estudantes para o *campus* foi otimizado e os horários do ônibus foram pré-determinados.

13. AÇÕES IMPLEMENTADAS EM FUNÇÃO DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA (ENADE E OUTROS).

No que se refere às avaliações externas, no ano de 2010 nosso curso foi avaliado com o conceito 03 no processo de reconhecimento de curso pelo MEC. Há 4 anos, entretanto, as instalações próprias do *campus* Serra da Capivara ainda estavam sendo estruturadas, ao passo que o histórico de rotatividade de professores era intenso. Oito professores já haviam saído, implicando em uma série de concursos abertos, que muitas vezes não tinham inscritos, especialmente para professores substitutos. Acrescenta-se a esse quadro o fato de que foi constante o número de docentes em doutoramento, precisando se ausentar do *campus* para a realização de créditos nos seus

programas de Pós-graduação (Brasil ou exterior), bem como o fato destes não contarem com a substituição por professores contratados, e da conseqüente necessidade de se “desdobrar entre as aulas de doutorado” e “as aulas do curso”. Tudo isso somado às outras carências e dificuldades externas, contribuiu para situações de tensões e conflitos internos.

Entretanto, grande parte das dificuldades enfrentadas por tal graduação deveu-se ao seu pioneirismo, pois trata-se do primeiro curso de Arqueologia do Brasil, que por ventura foi oferecido numa universidade também recém-criada. Desse modo, além de desafios e dificuldades comumente enfrentados por um novo curso de graduação em implantação, dentro de uma ciência que também é nova (a Arqueologia), tal curso absorveu uma série de problemas que vão desde as dificuldades de infraestrutura e comunicação no interior do nordeste, até as “não adaptações do corpo docente à cidade de São Raimundo Nonato”. Tais situações, somadas à ainda incipiente organização administrativa da UNIVASF, frente ao desafio de “desenvolver a região semiárida em três estados diferentes, com três *campi* para serem estruturados simultaneamente”, e ainda deparando-se o ônus do abandono dessas áreas pelos gestores públicos, constituíram um conjunto de difíceis condições, que repercutiram negativamente nos primeiros anos do curso.

Por outro lado, em meio às várias adversidades, ressalta-se que a formação dos discentes não foi comprometida, pois os estudantes oriundos desde as turmas iniciais de Arqueologia obtiveram destaque em todo o território nacional. Hoje ocupam as vagas dos primeiros concursos públicos para arqueólogos graduados no Brasil, em contextos em que tiveram que disputar na condição de graduados, com mestres e doutores em Arqueologia, obtendo êxito. Estes têm se destacado não somente em concursos públicos (federais e estaduais) e como também nos programas de Pós-graduação Nacionais e Internacionais, na maioria das vezes ocupando as primeiras colocações das seleções.

Ainda no que se refere aos instrumentos externos de avaliação, outro processo avaliativo pelo qual o curso ocorreu em 2011 e os desdobramentos do mesmo, por sua vez, se deram nos anos seguintes. Trata-se do ENADE, responsável pela emissão de um índice avaliativo insatisfatório para o curso. Novamente, o processo administrativo desencadeado demonstrou nosso amadurecimento diante das dificuldades, e, mais uma vez, em decorrência do seu pioneirismo, o curso teve seu enquadramento inicial em uma área distinta, pois a Arqueologia ainda não era apresentada como área ente os atributos das plataformas avaliativas do MEC. Na prática, a Ciência Arqueológica foi simplesmente enquadrada na área de História, repercutindo nos resultados do ENADE. Cientes de que era um processo obrigatório para a conclusão do curso, os estudantes entregaram o exame em branco, em razão da incompatibilidade do conteúdo abordado na avaliação.

Dessa forma a nota do ENADE repercutiu negativamente no Conceito Preliminar do Curso

(CPC) e conseqüentemente no Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC- 2011): o CPC do curso foi 02 e o IGC da UNIVASF foi 03. Em seguida o MEC acionou a abertura do processo de Reconhecimento do curso novamente, sendo aplicadas medidas cautelares. Em resposta, a UNIVASF interpôs recurso por meio de um pedido de suspensão de tais medidas e justificando as ações transcorridas. Como não houve resposta em tempo hábil, a Reitoria, a PROEN e o CARQUEOL deram seguimento aos procedimentos exigidos na NT 01/2013- SERES/MEC – firmando o protocolo de compromisso com plano de metas que remetem à manutenção das condições de qualidade que o curso apresenta atualmente, atestadas como satisfatória pela comissão de avaliadores que estiveram *in loco* em 2010, conforme o reconhecimento do curso em 2011 (Portaria nº 266 de 19/07/2011).

Logo, tendo em vista as condições reais do curso, foi solicitada a antecipação, em caráter de urgência, da visita de Reavaliação, ou seja, uma nova avaliação *in loco* pelo INEP. Entende-se que a agilidade de tal processo é de extrema importância não somente para a apresentação das condições descritas no protocolo firmado, mas também como uma ótima oportunidade para manter ou até mesmo aumentar o conceito anterior do curso. Outra avaliação externa a ser mencionada foi realizada pela Editora Abril, onde o curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial foi estrelado e consta na publicação GE Profissões Vestibular 2015.

14. ANEXOS



COLEGIADO DE ARQUEOLOGIA E PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO – CPAC

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO (ESTUDANTES EGRESSOS) - 01

- 1- Sobre o seu período de curso da Graduação em Arqueologia e Preservação Patrimonial indique:
 - a) Ano de início: 2004
 - b) Ano de término: 2009

- 2- Sobre os anos (ou meses) que sucederam a sua conclusão, aponte as atividades que exerceu ou vem exercendo:

Pós-graduação (especialização): Turismo e Patrimônio (Concluída em 2011)

Nome da instituição: Faculdade Frassinetti do Recife - FAFIRE

Pós-graduação (mestrado):

Nome da instituição:

Pós-graduação (doutorado)

Nome da instituição: _____

Empresa privada (arqueólogo contratado)

Nome(s) da(s) instituição(ões): _____

Empresa privada (arqueólogo empreendedor)

Nome(s) da(s) instituição(ões): _____

Órgãos públicos (arqueólogo contratado)

Nome(s) da(s) instituição(ões): _____

Órgãos públicos (arqueólogo efetivo)

Nome da(s) instituição(ões): Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

3- Baseado na sua experiência profissional indique a média salarial de um arqueólogo:

De 2 a 4 salários mínimos

De 4 a 6 salários mínimos

De 6 a 8 salários mínimos

Mais de 8 salários mínimos

4- Você tem a intenção de realizar algum outro tipo de vínculo com o Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial da UNIVASF? Qual?

Caso haja alguma oportunidade, gostaria de participar de cursos de capacitação, extensão e pós-graduação que venham a ser oferecidos por este colegiado.

5- Link de acesso ao seu currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9563698865664320>



**COLEGIADO DE ARQUEOLOGIA E PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO – CPAC**

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO (ESTUDANTES EGRESSOS) – 02

1- Sobre o seu período de curso da Graduação em Arqueologia e Preservação Patrimonial indique:

c) Ano de início: _____ 2006.1 _____

d) Ano de término: 2010.1

2- Sobre os anos (ou meses) que sucederam a sua conclusão, aponte as atividades que exerceu ou vem exercendo:

() Pós-graduação (especialização)

Nome da instituição: _____

(X) Pós-graduação (mestrado)

Nome da instituição: 2010-2012 Erasmus Mundus (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Università Degli Studi di Ferrara, Universitat Rovira i Virgili, Muséum d'histoire naturelle de Paris)
2015-2016 Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro

() Pós-graduação (doutorado)

Nome da instituição: _____

(X) Empresa privada (arqueólogo contratado)

Nome(s) da(s) instituição(ões): Documento Ecologia e Cultura LTDA - DOC

() Empresa privada (arqueólogo empreendedor)

Nome(s) da(s) instituição(ões): _____

() Órgãos públicos (arqueólogo contratado)

Nome(s) da(s) instituição(ões): _____

() Órgãos públicos (arqueólogo efetivo)

Nome da(s) instituição(ões): _____

3- Baseado na sua experiência profissional indique a média salarial de um arqueólogo:

() De 2 a 4 salários mínimos

(X) De 4 a 6 salários mínimos

() De 6 a 8 salários mínimos

() Mais de 8 salários mínimos

4- Você tem a intenção de realizar algum outro tipo de vínculo com o Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial da UNIVASF? Qual?

Quero me qualificar para futuramente realizar pesquisas/atividades de extensão em conjunto com o curso

5- Link de acesso ao seu currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/9040912209609421>



**COLEGIADO DE ARQUEOLOGIA E PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO – CPAC**

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO (ESTUDANTES EGRESSOS) – 03

- 1- Sobre o seu período de curso da Graduação em Arqueologia e Preservação Patrimonial indique:
 - e) Ano de início: 2004
 - f) Ano de término: 2009

- 2- Sobre os anos (ou meses) que sucederam a sua conclusão, aponte as atividades que exerceu ou vem exercendo:
(X) Órgãos públicos (arqueólogo efetivo)
Nome da(s) instituição(ões): Embasa

- 3- Baseado na sua experiência profissional indique a média salarial de um arqueólogo:
 - () De 2 a 4 salários mínimos
 - () De 4 a 6 salários mínimos
 - () De 6 a 8 salários mínimos
 - (X) Mais de 8 salários mínimos

- 4- Você tem a intenção de realizar algum outro tipo de vínculo com o Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial da UNIVASF? Qual?
Sim. Caso seja criado, participar como aluno do curso de pós graduação.

- 5- Link de acesso ao seu currículo lattes:
<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4257899E7>

- 5-Link de acesso ao seu currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/3456464279307356>



**COLEGIADO DE ARQUEOLOGIA E PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO – CPAC**

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO (ESTUDANTES EGRESSOS) – 04

- 1- Sobre o seu período de curso da Graduação em Arqueologia e Preservação Patrimonial indique:
- g) Ano de início: 2009
 - h) Ano de término: 2013
- 2- Sobre os anos (ou meses) que sucederam a sua conclusão, aponte as atividades que exerceu ou vem exercendo:
- Pós-graduação (especialização)
Nome da instituição: _____
 - Pós-graduação (mestrado)
Nome da instituição: UFRJ
 - Pós-graduação (doutorado)
Nome da instituição: _____
 - Empresa privada (arqueólogo contratado)
Nome(s) da(s) instituição(ões): Fundação Museu do Homem Americano
 - Empresa privada (arqueólogo empreendedor)
Nome(s) da(s) instituição(ões): Fronteiras Arqueologia
 - Órgãos públicos (arqueólogo contratado)
Nome(s) da(s) instituição(ões): _____
 - Órgãos públicos (arqueólogo efetivo)
Nome da(s) instituição(ões): _____
- 3- Baseado na sua experiência profissional indique a média salarial de um arqueólogo:
- De 2 a 4 salários mínimos
 - De 4 a 6 salários mínimos
 - De 6 a 8 salários mínimos
 - Mais de 8 salários mínimos
- 4- Você tem a intenção de realizar algum outro tipo de vínculo com o Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial da UNIVASF? Qual?
- Tenho intenção de fazer pós-graduação (mestrado e doutorado) e retornar à minha cidade para dar continuidade às pesquisas arqueológicas. Desejo manter um vínculo institucional como pesquisador e/ou uma oportunidade de concurso público para fazer parte do quadro efetivo da instituição.
- 5- Link de acesso ao seu currículo lattes:
- <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4221739A2>